

Fibroma ossificante juvenil trabecular: relato de caso de uma lesão fibro-óssea agressiva

Mariana Paravani PALAÇON, Analú Barros de OLIVEIRA, Lucas Ribeiro TEIXEIRA, Andreia BUFALINO, Túlio Morandin FERRISSE, Valfrido Antonio PEREIRA FILHO, Jorge Esquiche LEÓN

INSTITUIÇÃO E E-MAIL DO AUTOR APRESENTADOR: Faculdade de Odontologia de Araraquara, Universidade Estadual Paulista (Unesp) – mppalacon@gmail.com

RESUMO: O fibroma ossificante juvenil (FOJ) é uma neoplasia fibrosa benigna caracterizada pela produção de tecido ósseo no seu interior. Clinicamente crianças e adolescentes formam o perfil de acometimento não apresentando preferência por gênero. Há duas variações clinicopatológicas denominada pneumatóide e trabecular (FOJT). FOJ pode em algumas situações apresentar um comportamento agressivo, sugerindo uma neoplasia maligna. Paciente do gênero masculino, 26 anos de idade foi encaminhado com um aumento volumétrico na mandíbula com evolução de 2 meses. Ao exame intra-bucal foi observado uma expansão das corticais vestibulares e linguais na região de corpo de mandíbula do lado direito. Os exames de imagem evidenciaram uma lesão osteolítica de grande extensão com margens difusas e não escleróticas envolvendo o corpo e ângulo da mandíbula do lado direito. As hipóteses diagnósticas foram de ameloblastoma, displasia fibrosa, lesão central de células gigantes e FOJ. Biópsia incisiva foi realizada observando o fácil destacamento da lesão do tecido adjacente. Ao exame microscópico notou-se um estroma fibroso associado a vários graus de osso imaturo e trabéculas ósseas maduras. Portanto, o diagnóstico final foi de FOJT. O presente caso relata a importância da correlação clinicopatológica para o diagnóstico preciso da FOJT.

DESCRIPTORIOS: Doenças Ósseas; Fibroma Ossificante; Diagnóstico Diferencial.